

Atualização das Séries Longas para a Economia Portuguesa (1947-2020)

Conselho Superior de Estatística
31ª reunião da Secção Permanente de Estatísticas Económicas

Armando Carvalho (INE) e Paulo Soares Esteves (BP)

7 Março 2022

Estrutura

- Cronologia
- Motivação
- Metodologia
- Difusão de dados
- Síntese dos resultados
 - Principais agregados
 - Principais alterações face às anteriores séries (SLEP 1995)

Estrutura

- Cronologia
- Motivação
- Metodologia
- Difusão de dados
- Síntese dos resultados
 - Principais agregados
 - Principais alterações face às anteriores séries (SLEP 1995)

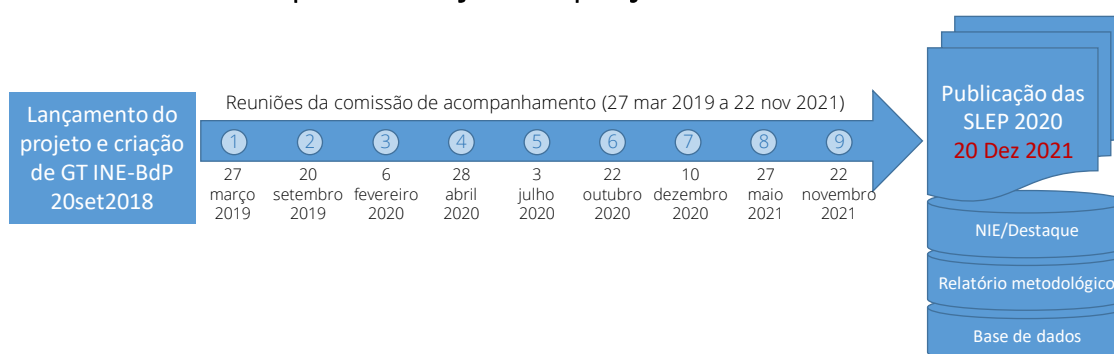
Das SLEP 1995 às SLEP 2020

As Séries Longas para a Economia Portuguesa (SLEP 1995) foram publicadas em meados de 1997 pelo Banco de Portugal e cobriam o período desde o pós II Guerra Mundial até 1995.

Passados cerca de 20 anos sobre a publicação das SLEP 1995, o INE e BdP decidiram proceder à sua atualização, desenvolvendo procedimentos metodológicos que assegurem a continuidade do projeto.

Para o efeito foi constituído um grupo de trabalho conjunto entre as duas instituições, liderado por Armindo Carvalho (INE) e Álvaro Matias (BdP), sob a supervisão de uma Comissão de Acompanhamento presidida por Maximiano Pinheiro (coordenador do grupo de trabalho responsável pelas SLEP 1995) e que englobou as direções de vários departamentos do BdP e do INE.

Calendário de implementação do projeto



Estrutura

- Cronologia
- **Motivação**
- Metodologia
- Difusão de dados
- Síntese dos resultados
 - Principais agregados
 - Principais alterações face às anteriores séries (SLEP 1995)

Antecedentes

Trabalho de levantamento e tratamento de informação primária realizada pelo BdP, concluído em 1997, com a publicação das SLEP 1995, abrangendo informação referente ao o pós II Guerra Mundial em 5 grandes domínios estatísticos:

- Estatísticas monetárias e financeiras (1947 – 1995).
- Estatísticas de balança de pagamentos (1948 – 1995).
- Contas do setor público administrativo (1947 – 1995).
- Estatísticas da população, emprego e desemprego (1953 – 1995).
- Estatísticas da produção, despesa e rendimento (1953 – 1995).

Incorporação de séries longas disponíveis no INE:

- No domínio do IPC, séries que ficaram disponíveis pela primeira vez em maio de 2012 para o período posterior a 1977 e depois prolongadas em fevereiro de 2014 para o período de 1948 a 1977.
- Referentes às estimativas anuais da população residente, conjugando informação censitária com dados de nascimentos, óbitos e fluxos migratórios internacionais.



Objetivos

Atualização das SLEP 1995: recuperação do trabalho realizado no âmbito das SLEP 1995, com extensão até à atualidade.

Novos conceitos: que exigiram o reajustamento das SLEP 1995, compatibilizando-as com as séries de produção corrente, em função das atualizações decorrentes, designadamente, da entrada em vigor:

- do Sistema Europeu de Contas de 2010 (SEC2010) (2014)
- da 6ª edição do Manual da Balança de Pagamentos (BPM6) (2014)
- da mudança de base das Contas Nacionais para 2016 (2019)
- das alterações ao perímetro dos setores institucionais.

Oportunidade: Ampliação das séries longas disponibilizadas com a inclusão de novas áreas de informação relacionadas (nomeadamente IPC, informação demográfica, mercado de trabalho, stock de capital, dívida pública e posição de investimento internacional).

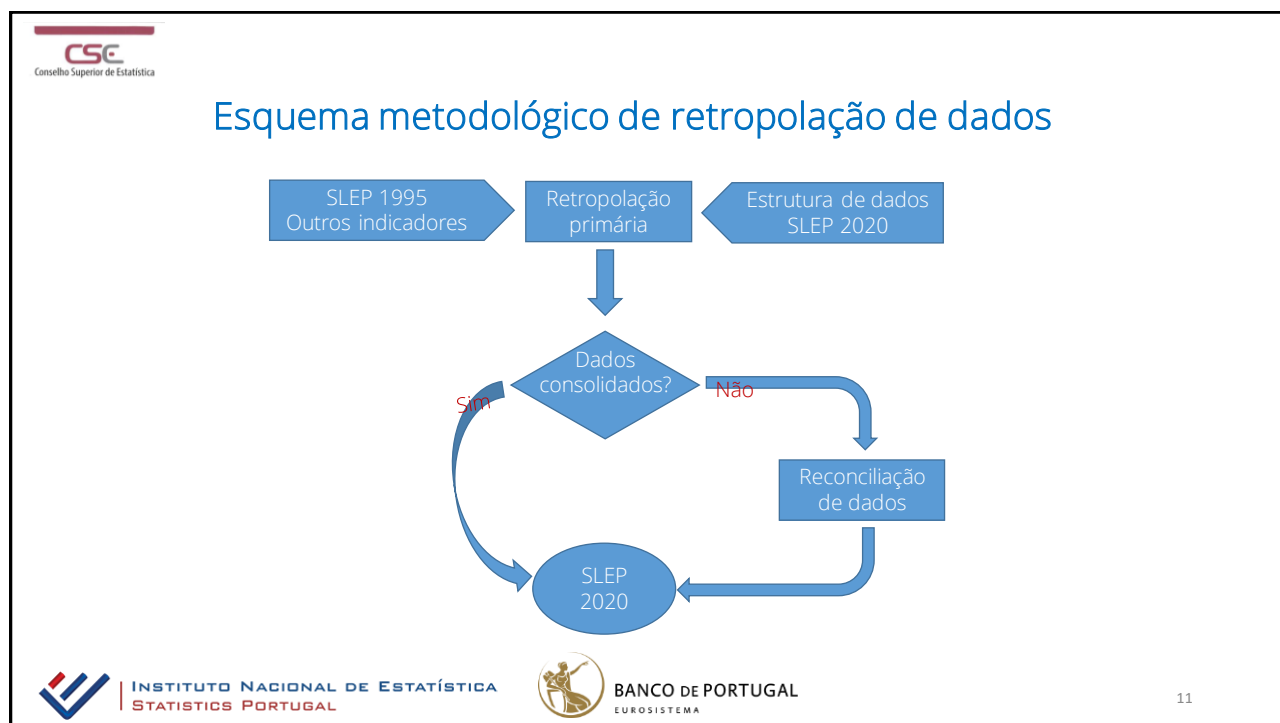


Estrutura

- Cronologia
- Motivação
- Metodologia
- Difusão de dados
- Síntese dos resultados
 - Principais agregados
 - Principais alterações face às anteriores séries (SLEP 1995)

Pressupostos metodológicos

- Atendendo a que, de uma forma geral, não se recorreu a fontes de informação primária, as SLEP 1995 foram fixadas como base prioritária de referência na definição das trajetórias temporal das principais séries, salvaguardando as regras de consistência contabilística e algébrica.
- Adoção de informação auxiliar e procedimentos técnicos alternativos, em áreas de informação não abrangidas pelas SLEP 1995, ou em que a atualização de conceitos o exigiam para assegurar a consistência.
- Descontinuação dos dados da população residente das SLEP 1995, substituindo-as pelas séries longas de população do INE, que estão compatibilizadas com as operações censitárias.
- Apropriação de séries longas relativas a indicadores relevantes não incluídos nas SLEP 1995, como é o caso das séries do Índice de Preços no Consumidor (IPC) e de indicadores demográficos.
- Inclusão de novas séries longas com interesse para a análise económica, nomeadamente as referentes ao stock de capital, dívida pública, posição de investimento internacional e mercado de trabalho.
- Alargamento dos indicadores de emprego das SLEP 1995 (que incluíam apenas o conceito de emprego de contas nacionais) à caracterização da atividade económica da população residente (população ativa e inativa, condições contratuais da população empregada e evolução do desemprego).



11

CSE
Conselho Superior de Estatística

Métodos de reconciliação de dados

Princípio: Adotado o método que garante o melhor compromisso entre trajetórias temporais e estruturas hierárquicas, tendo em conta:

- Disponibilidade de microdados
- Restrições de recursividade
- Relações de interdependência

Código	Método
BU	Bottom-up method
TD	Top-down method
MO	Middle-out approach
OC	Optimal combination
MC	Microdata calibration

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

BANCO DE PORTUGAL
EUROSISTEMA

12

12

Estrutura

- Cronologia
- Motivação
- Metodologia
- Difusão de dados
- Síntese dos resultados
 - Principais agregados
 - Principais alterações face às anteriores séries (SLEP 1995)

Modelo de dados SLEP 2020

- O modelo de dados das SLEP 2020 foi definido de acordo com as opções de difusão atual do INE e BdP, tendo em vista:
 - Assegurar o acesso integrado a uma vasta lista de séries longas de indicadores baseados em conceitos e classificações em vigor.
 - Garantir que o *output* das SLEP 2020 seja facilmente reconhecível pelos utilizadores de estatísticas oficiais.
 - Facilitar a continuidade do projeto, a atualização dos indicadores e os ajustamentos necessários face à evolução dos sistemas de produção estatística.
 - Permitir o eventual alargamento das séries estatísticas de longo prazo em áreas prioritárias ainda não abrangidas ou com cobertura insuficiente.

 Conselho Superior de Estatística

Séries Longas da Economia Portuguesa - SLEP 2020 - Domínios de Informação

Base de Dados de Difusão

Índice geral


1. População e Emprego
2. Investimento e Stock de Capital
3. Produção, Despesa e Rendimento
4. Índice de Preços no Consumidor
5. Estatísticas Monetárias e Financeiras
6. Contas das Administrações Públicas
7. Estatísticas Externas
8. Metainformação

 INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

 BANCO DE PORTUGAL
EUROSISTEMA

15

15


 Conselho Superior de Estatística


Estrutura

- Cronologia
- Motivação
- Metodologia
- Difusão de dados
- Síntese dos resultados

- Principais agregados

- Principais alterações face às anteriores séries (SLEP 1995)

 INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

 BANCO DE PORTUGAL
EUROSISTEMA

16

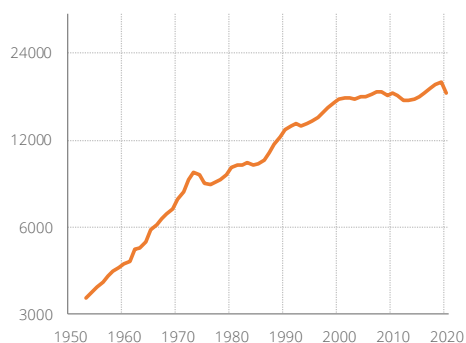
16

Síntese dos resultados: principais agregados

Gráfico 1

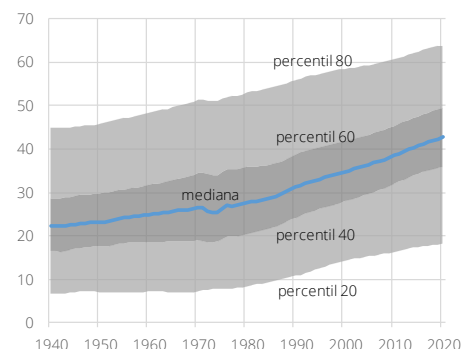
PIB per capita: 1953-2020

volume, euros de 2015 (escala logaritmica)



População residente: 1940-2020

estrutura etária, anos



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL



BANCO DE PORTUGAL
EUROSISTEMA

17

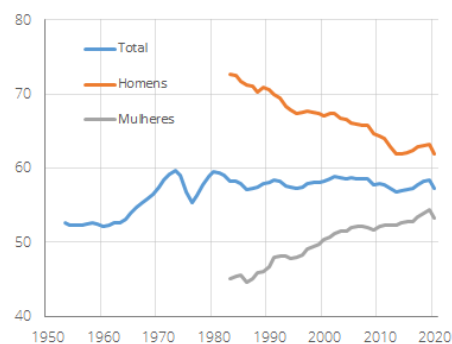
17

Síntese dos resultados: principais agregados

Gráfico 2

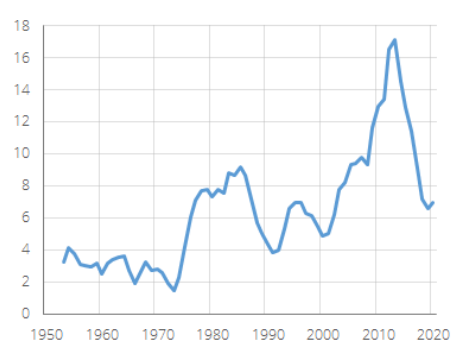
Taxa de atividade: 1953-2020

16 e mais anos, em %



Taxa de desemprego: 1953-2020

em %



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL



BANCO DE PORTUGAL
EUROSISTEMA

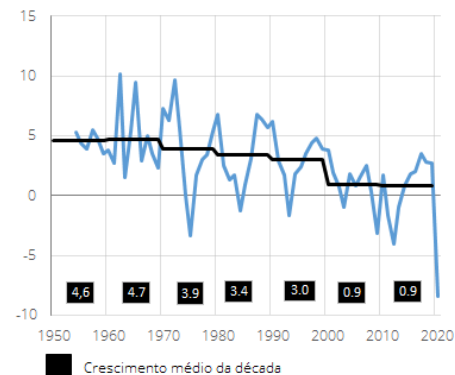
18

18

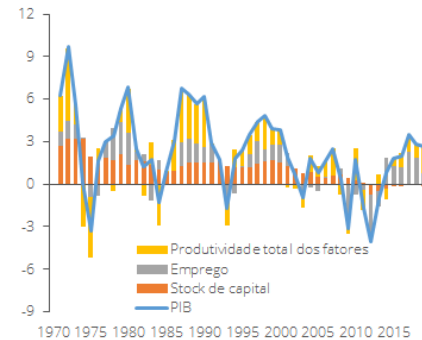
Síntese dos resultados: principais agregados

Gráfico 3
PIB: 1954-2020

volume, taxas de variação em %


Contabilidade do crescimento: 1971-2019

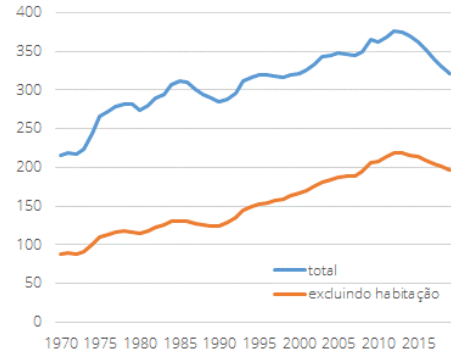
contributos para a variação do PIB, em p.p.



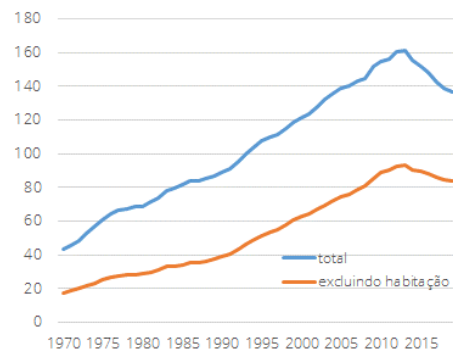
Síntese dos resultados: principais agregados

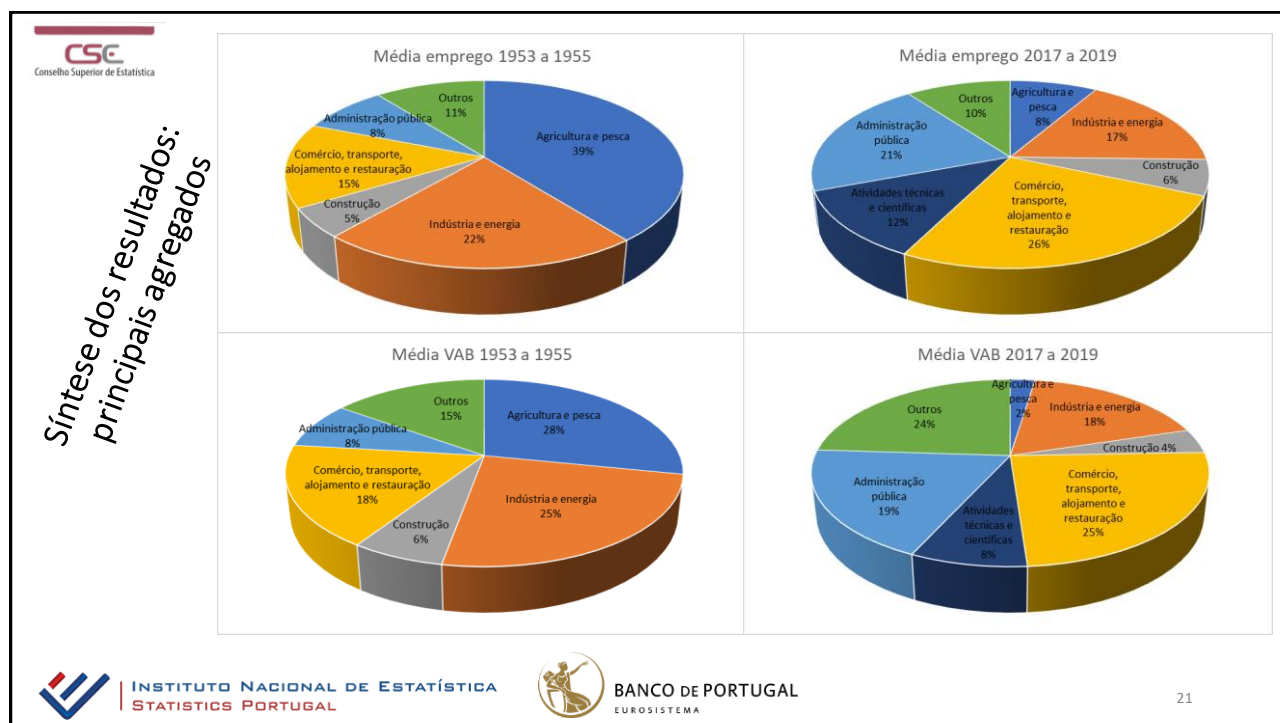
Gráfico 4
Stock de capital

em % do PIB (preços de 2016)

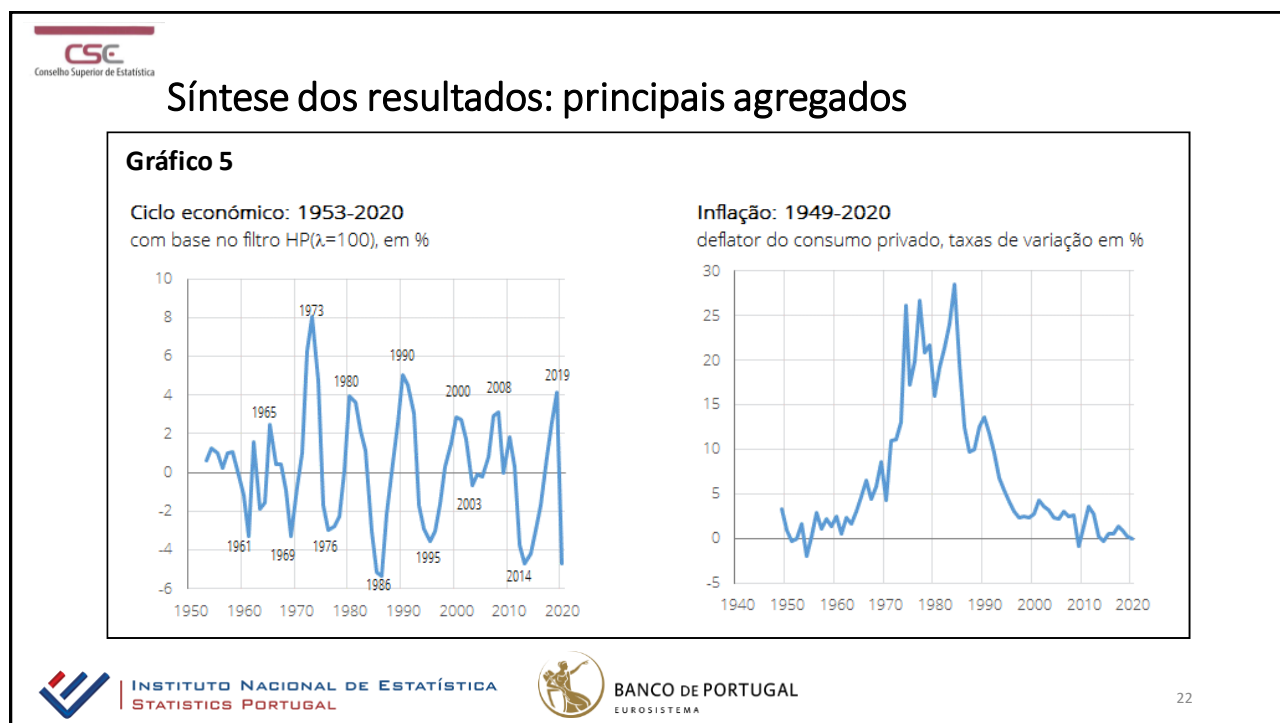

Stock de capital

por trabalhador (preços de 2016)





21

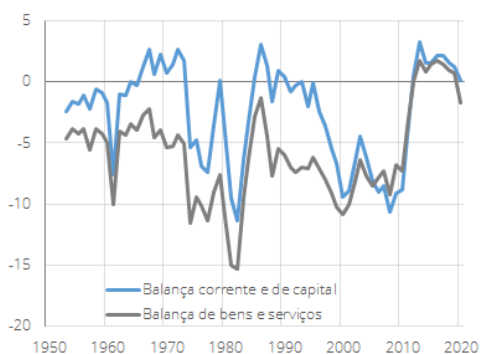


22

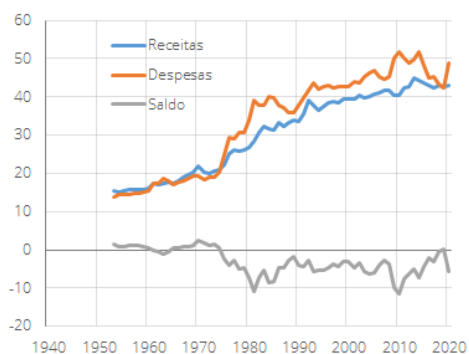
Síntese dos resultados: principais agregados

Gráfico 6

Contas externas: 1953-2020
em % do PIB



Contas das Administrações Públicas: 1953-2020
em % do PIB



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL



BANCO DE PORTUGAL
EUROSISTEMA

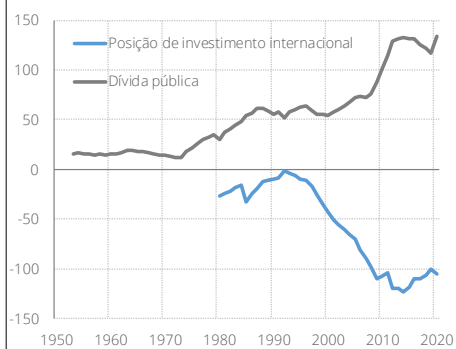
23

23

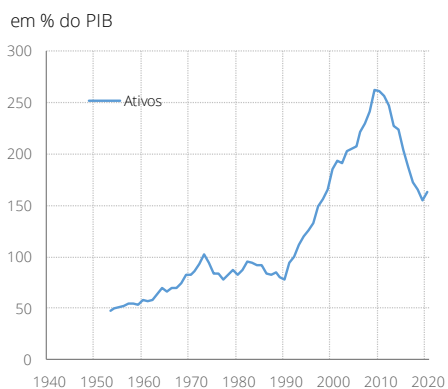
Síntese dos resultados: principais agregados

Gráfico 7

Posição externa: 1990-2020
e dívida pública: 1953-2020
em % do PIB



Indicadores do setor bancário: 1953-2020



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL



BANCO DE PORTUGAL
EUROSISTEMA

24

24

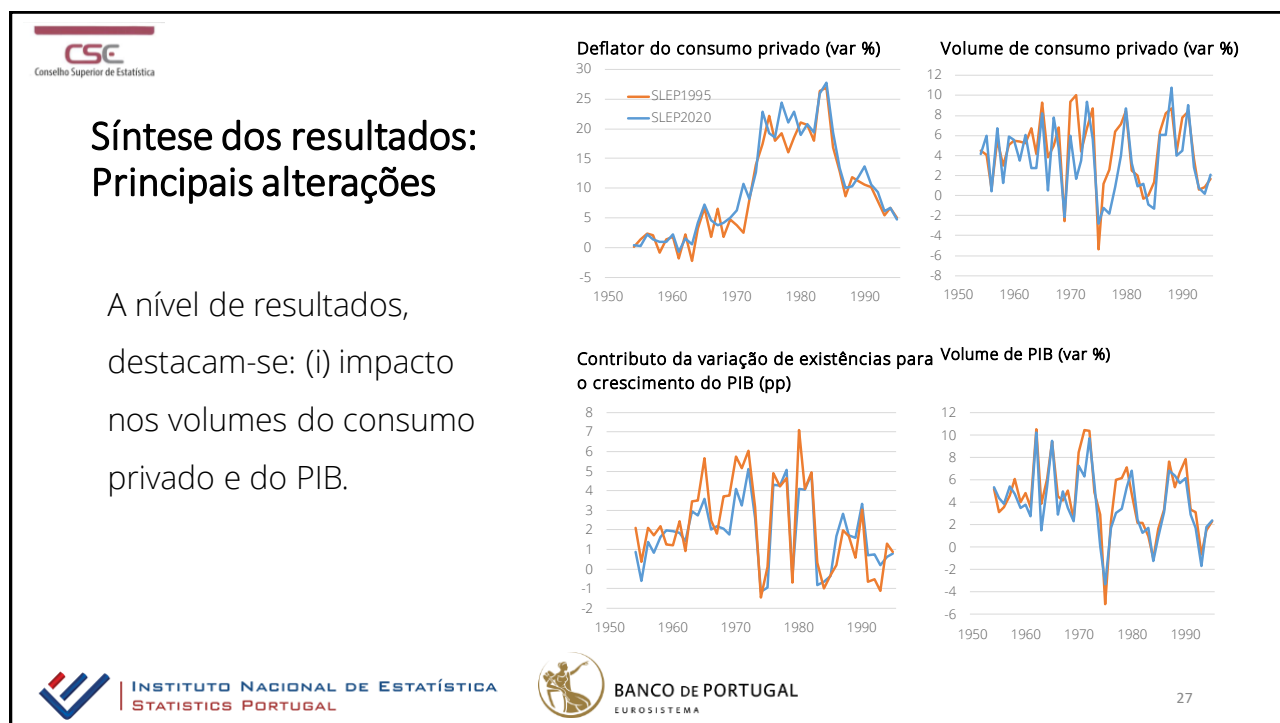
Estrutura

- Cronologia
- Motivação
- Metodologia
- Difusão de dados
- Síntese dos resultados
 - Principais agregados
 - Principais alterações face às anteriores séries (SLEP 1995)

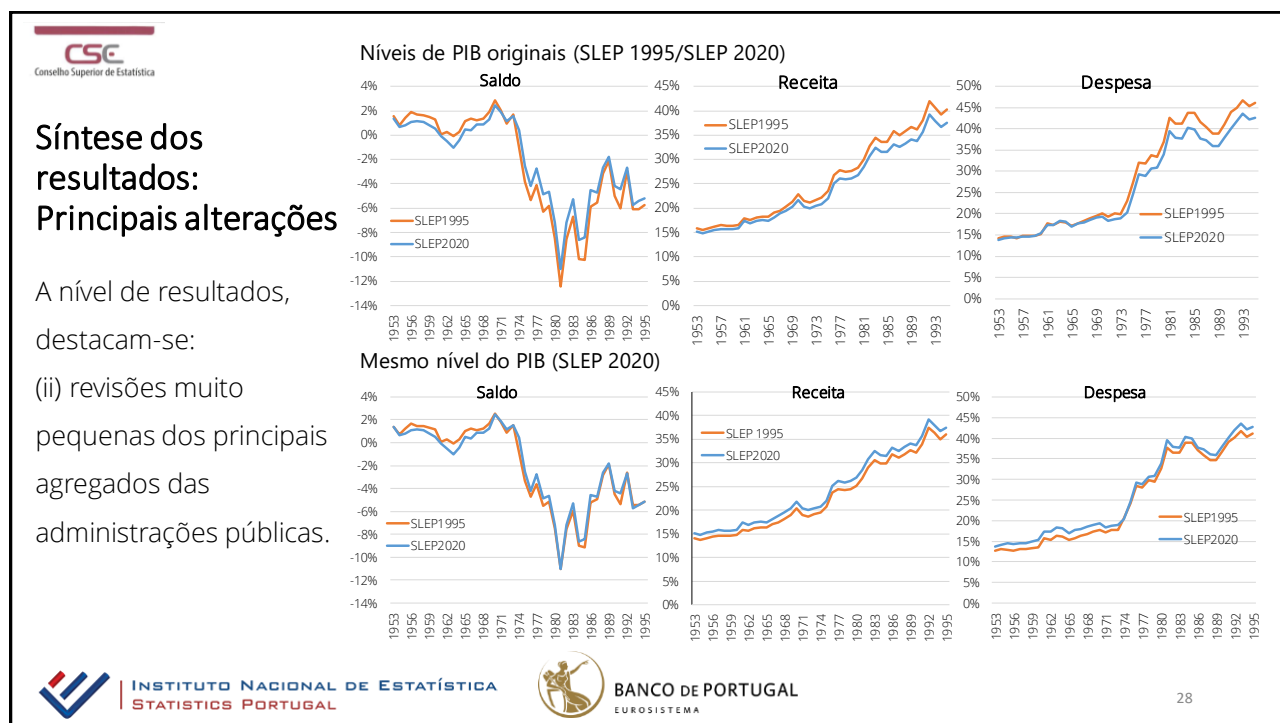
Síntese dos resultados: Principais alterações

A nível metodológico, destacam-se (entre outras):

- i) Introdução da série longa do IPC em detrimento do deflator do consumo privado das SLEP 1995. Implicações no crescimento em volume da consumo privado e do PIB (parcialmente atenuadas pela endogeneização da variação de existências)
- ii) Despesas em equipamento militar passaram de consumo publico para FBCF. Necessidade de levar em consideração o respetivo consumo de capital fixo no consumo público.



27



28